

6ª Conferência Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul

Delegacia/MS participa de evento e se solidariza com os 78 municípios do estado na luta pela inserção do nutricionista no Programa Saúde da Família

Dra. Ana Lucia Saraiva da Cunha Ganci

CRN-3: 2347 / Nutricionista Fiscal de Campo Grande (MS)

Entre 13 e 15 de setembro, no Campus da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), em Campo Grande (MS), realizou-se a 6ª Conferência Estadual de Saúde, após muitas discussões sobre saúde e qualidade de vida realizadas entre os meses de abril e agosto deste ano, nos municípios de Mato Grosso do Sul, durante as Conferências Municipais de Saúde.

Com o tema central “Saúde e Qualidade de Vida: Políticas de Estado e Desenvolvimento”, definido pelo Conselho Nacional de Saúde, o evento abordou os seguintes eixos temáticos:

1. Desafios para a efetivação do direito humano à saúde no século 21: Estado, Sociedade e Padrões de Desenvolvimento.
2. Políticas públicas para a saúde e qualidade de vida: o SUS na Seguridade Social e o Pacto pela Saúde.
3. A participação da sociedade na efetivação do direito humano à saúde.

Aproximadamente 600 pessoas – entre representantes das comunidades, dos municípios, autoridades, palestrantes e convidados –, participaram das discussões, tendo como principais objetivos: avaliar a situação da saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) previstos na Constituição Federal

e na Lei Orgânica da Saúde; definir diretrizes para plena garantia da saúde como direito fundamental do ser humano e como política de Estado; e definir diretrizes que possibilitem o fortaleci-

mento da participação social na perspectiva da plena garantia da implementação do SUS.

Das mais de 300 propostas apresentadas, foram votadas e aprovadas cerca de 200, das quais destacamos aquela que há muito tempo é acalentada por toda a categoria de nutricionistas do país: “Assegurar a inclusão efetiva nas equipes multiprofissionais da atenção básica, profissionais que tenham formação em promoção à saúde (nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros) como consta no Pacto pela Saúde”.

Atuação no MS

Mato Grosso do Sul se orgulha de ser, até a presente data, o único estado da Região Centro-Oeste que conseguiu organizar as Conferências Municipais de Saúde em 100% dos seus municípios. E, e em todas elas, a inclusão efetiva nas equipes de saúde de profissionais engajados na promoção da saúde foi unânime.

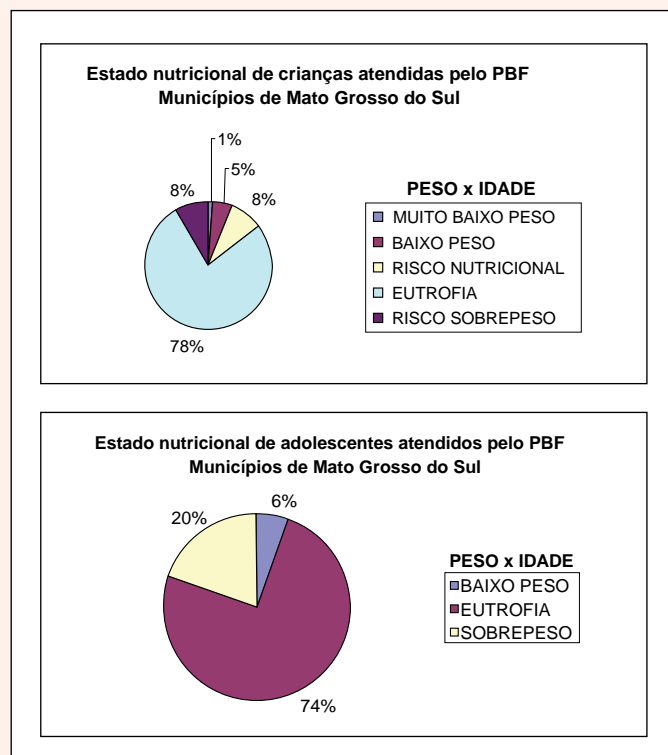
“Mato Grosso do Sul se orgulha de ser, até a presente data, o único estado da Região Centro-Oeste que conseguiu organizar as Conferências Municipais de Saúde em 100% dos seus municípios”

Conforme definição do Ministério da Saúde, “a Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geograficamente delimitada.

As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade. A responsabili-

dade pelo acompanhamento das famílias coloca para as equipes saúde da família a necessidade de ultrapassar os limites classicamente definidos para a atenção básica no Brasil, especialmente no contexto do SUS”.

No segundo semestre de 2006, foi registrado o acompanhamento do estado nutricional de 12.683 crianças, 7.130 adolescentes do sexo feminino, 12.639 mulheres adultas e 70 gestantes beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) no Mato Grosso



Fonte: Dados de 2006 fornecidos pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan).

do Sul. Alguns desses dados do estado nutricional podem ser visualizados nos gráficos abaixo:

Participação do nutricionista

Pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Universidade de São Paulo e a Universidade de Nova York, demonstra que a cada 10% de aumento de cobertura do programa, o índice de mortalidade infantil cai em 4,6%. Esses índices poderiam melhorar ainda mais se fossem ampliados os níveis de atenção oferecida à população atendida.

Diversos autores já afirmaram que o nutricionista está apto a integrar a equipe do Programa Saúde da Família. Sua formação acadêmica lhe dá respaldo para realizar o diagnóstico nutricional da população e, associado à observação dos valores socioculturais, podem propor orientações dietéticas cabíveis e necessárias, adequando-as aos hábitos da unidade familiar, à cultura, às condições fisiológicas dos grupos e à disponibilidade de alimentos.

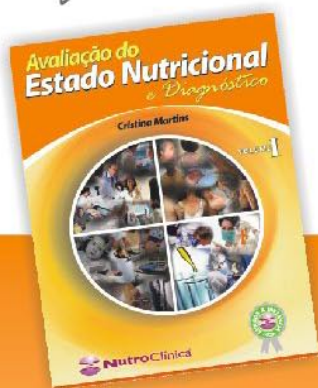
A inclusão do nutricionista no PSF é uma maneira concreta de garantir à população serviços fundamentais para assegurar uma alimentação saudável e, assim, prevenir doenças, promover e recuperar a saúde. As propostas aprovadas na Conferência Estadual do Mato Grosso do Sul foram encaminhadas para a 13ª Conferência Nacional de Saúde, que aconteceu em Brasília (DF) nos dias 14 a 18 de novembro.

É dever nosso, profissionais de saúde, e dos órgãos que nos representam legalmente cobrar das autoridades que haja maior atenção, não só aos nutricionistas, mas também a outros profissionais que se fazem necessários nesta luta pela promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população brasileira. 5



CHEGOU O LIVRO MAIS ESPERADO DE TODOS OS TEMPOS!

LIVRO
Avaliação do Estado Nutricional e Diagnóstico - Volume I



- ✓ Mais de 500 páginas
- ✓ Totalmente ilustrado
- ✓ Apresenta, detalhadamente, os quatro grandes métodos de avaliação do estado nutricional: **HISTÓRIA, EXAME FÍSICO, MEDIDAS CORPORAIS e LABORATORIAIS**
- ✓ Casos clínicos
- ✓ Questões de problematização
- ✓ Exercícios práticos



ADQUIRA JÁ O SEU EXEMPLAR!

www.nutroclinica.com.br

41 3013-5322

Utilizado nos Módulos I ao VII do Curso "Avaliação do Estado Nutricional e Diagnóstico"